



Trabalhos Científicos

Título: Os Benefícios Do Método Mãe Canguru

Autores: ADRYELLA DE OLIVEIRA CANDIDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ANA CLARA FRANCO GOMES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LYSIS OLIMPIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MANUELA BANDEIRA DA SILVA FILHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), NAYANNE DEUSDARÁ ESCOBAR (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ADRIELLE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), GESSICA DA SILVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO CASTELLUBER (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG)

Resumo: O Método Mãe Canguru (MMC) estabelece uma maneira de assistência neonatal humanizada com bases científicas que favorece o contato pele a pele precoce entre a mãe e o recém-nascido pré-termo e baixo peso (RNPT/BP) através da posição canguru. O MMC também estimula o aleitamento materno e alta antecipada com acompanhamento do bebê. O objetivo deste estudo foi averiguar na literatura os benefícios do uso do MMC. Métodos: Os dados advêm de uma revisão integrativa de literatura nacional. A busca foi efetuada em três bases de dados nacionais interdisciplinares: Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e Google Scholar. Incluíram-se artigos publicados entre os anos 2009 e 2019, no idioma português. Resultados: Os estudos analisados mostram que o MMC propicia benefícios na amamentação sobre livre demanda pela aproximação mãe e filho. A interação entre a família e a equipe assistencial é um elemento importante para viabilizar os cuidados adequados para o RNPT/BP. Vale salientar a redução nos custos de internação, comparado com a da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), com relevante economia no SUS. Também foi possível verificar através dos estudos que o MMC beneficia os fatores clínicos da saturação periférica de oxigênio, frequências cardíaca e respiratória, o desenvolvimento neuropsicomotor e relações comportamentais do RNPT/BP. Conclusão: O MMC proporciona uma assistência humanizada atuando de maneira positiva no vínculo mãe e filho e na amamentação, auxiliando nos parâmetros clínicos do RNPT/BP, assim como no seu desenvolvimento e comportamento. Possibilitando ainda uma alternativa de menor custo para saúde pública quando viável para o RNPT/BP.